

CMP 2.3.1.39

duplicata

"CORREIO POPULAR"

Campinas, 23 de abril de 1969,

Academia Campinense de Letras

Em sessão regimental de abril, presidida por Lycurgo de Castro Santos Filho e secretariada por Carlos Penteado Stevenson, compareceram os academicos Celso Maria de Mello Pupo, Dante Alighieri Vita, Francisco Galvão de Castro, Mauro Ribeiro Sampaio, David Antunes, Francisco Ribeiro Sampaio, Francisco José Monteiro Sales, André Leme Sampaio, Luís Felipe da Silva Wiedmann, Theodoro de Souza Campos Junior, Milton Duarte Segurado, Marino Falcão Lopes e Maurício de Moraes.

O presidente iniciou saudando os visitantes, passando depois a ler os versos que em homenagem à Academia foram oferecidos pela poetisa de Lisboa Ana Maria Botelho; leu depois o voto escrito do academico Celso Maria de Mello Pupo que renovou sua proposta dada na fundação da Academia no sentido de admitir-se a mulher intelectual como academica; leu ainda o voto favorável de Dante Alighieri no mesmo sentido. Foram estes votos postos em discussão, resolvendo-se convocar para decisão final todos os academicos que se manifestarão em sessão de maio, presentes ou enviando os votos por escrito.

Por proposta do academico Dante Alighieri Vita, a Academia congratulou-se com o academico Francisco Ribeiro Sampaio pela sua nomeação para diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Campinas, e o academico Luis Felipe da Silva Wiedmann formulou convite para o curso de doutrina de Segurança Nacional.

Na parte literária usou da palavra o poeta visitante Almiro A. de Almeida Cyrino que declamou versos seus homenageando a Academia. Seguiu-se o academico Francisco José Monteiro Sales que discorreu em erudita crítica sobre o livro "Confissão de Lucio", de Mário Sá Carneiro, referindo-se ainda a outras obras do mesmo autor.